|  |  |
| --- | --- |
|  | **DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES****Direção de Serviços Região de Lisboa e Vale do Tejo** |
|  | **ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V****Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis** | **Avaliação em regime Não Presencial****Matriz de Prova**  |
| **Curso Línguas e Humanidades** | **Disciplina: História A** | **Módulos 1, 2 e 3** | **Duração da Prova: 135 m** |

**1. Objecto de avaliação**: conteúdos dos módulos 1, 2 e 3 do Programa de História A.

**2. Caracterização da prova**

2.1. Duração: A prova tem a duração de 135 minutos.

2.2. Cotação: a prova é cotada para 200 pontos.

2.3. Itens: tipologia, número e cotação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***Tipologia de itens*** | ***Número de itens*** | ***Cotação*** ***(em pontos)*** |
| Itens de construção | Resposta restrita | 5 | 30 |
| Resposta extensa | 1 | 50 |

2.3.1. Os itens da prova exigem a análise dos documentos apresentados.

2.3.2. Os documentos que constituem suporte de análise para a resposta aos itens podem apresentar perspectivas diferentes e possibilitam o estabelecimento de inter-relações, em ordem ao esclarecimento de uma problemática decorrente de uma ou mais unidades do módulo.

2.3.3. Nos itens que apresentam a instrução «*com base em*», a construção das respostas deve mobilizar os elementos/dados presentes, explícita ou implicitamente, no(s) documento(s).

2.3.4. Nos itens que apresentam a instrução «*a partir de*» é igualmente obrigatória a mobilização de dados contidos no(s) documento(s), embora a resposta não se limite a esses elementos.

2.4. Conteúdos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ***Grupos*** | ***Conteúdos*** | ***Cotação******(em pontos)*** |
| **I** | **2. O modelo romano*****2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano***- A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao imperador, a codificação do direito, a progressiva extensão da cidadania.***2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática***- A padronização do urbanismo e a fixação de modelos arquitectónicos e escultóricos.- A apologia do Império na épica e na historiografia; a formação de uma rede escolar urbana uniformizada.***2.3. A romanização da Península Ibérica***, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperia**l.** | 60 pontos |
| **II** | **2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico*****2.1. A fixação do território*** – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.***2.2. O país urbano e concelhio***- A multiplicação de vilas e cidades concelhias; a organização do território e do espaço citadino.- O exercício comunitário de poderes concelhios; a afirmação política das elites urbanas.***2.3. O país rural e senhorial***- O exercício do poder senhorial: privilégios e imunidades; a exploração económica do senhorio; a situação social e económica das comunidades rurais dependentes.***2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino***- A centralização do poder – justiça, fiscalidade e defesa; a reestruturação da administração central e local – o reforço dos poderes da chancelaria e a institucionalização das Cortes.- O combate à expansão senhorial e a promoção política das elites urbanas.- A afirmação de Portugal no quadro político ibérico. | 60 pontos |
| **III** | **2. O alargamento do conhecimento do mundo**- O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza.- A matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas**3. A produção cultural*****3.3. A reinvenção das formas artísticas***- Imitação e superação dos modelos da antiguidade.- A centralidade do observador na arquitectura e na pintura: a perspectiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura.- A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas.**4. A renovação da espiritualidade e religiosidade*****4.1. A Reforma Protestante***- Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A ruptura teológica.- As igrejas reformadas.***4.2. Contra Reforma e Reforma Católica***- Reafirmação do dogma e do culto tradicional.- A reforma disciplinar; o combate ideológico.- O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. | 80 pontos |

**3. Critérios gerais de classificação**

**3.1. Respostas**

3.1.1. A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item.

3.1.2. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

**3.2. Níveis de desempenho**

3.2.1.Os critérios de classificação são organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

3.2.2.A classificação traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

|  |  |
| --- | --- |
| ***Níveis*** | ***Descritores*** |
| 3 | Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido. |
| 2 | Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido. |
| 1 | Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido. |

3.2.3. No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, a classificação a atribuir é zero pontos. Neste caso, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa

**4. Material**

4.1. O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

4.2. As respostas são registadas em folha própria – a folha de respostas disponível na Escola

4.3. Não é permitido o uso de corretor.